



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
Coordenação - Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados

MEMÓRIA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

LOCAL: Expointer – Esteio/RS.

DATA: 02 de setembro de 2025

HORÁRIO: 14:00 às 17:00

PAUTA

- 1 - 14:00 - Abertura da 69ª Reunião Ordinária, pela Presidente da Câmara Setorial, Heloisa Bertoli. (5 min)
- 2 - 14:05 - Avisos e informações da Secretaria da Câmara. (5 min)
 - Calendário de Reuniões 2025
 - 05/12 (sexta-feira) - Bento Gonçalves/RS
- 3 - 14:10 – Apresentação do Relatório Final do TED/Projeto SIVIBE - Cadastro Vitícola Nacional - José Fernando Protas – Embrapa Uva e Vinho; (20 min)
- 4 – 14:30 – Consequência do uso de herbicidas hormonais na viticultura - Helio Marchioro – OCB; (20 min)
- 5 - 14:50 – Memorando de Entendimento com Portugal - andamentos da primeira reunião - Juçara André - CGVB/DIPOV/SDA/MAPA; (20 min)
- 6 - 15:10 – Atualização “Campanha Vinho Legal” - Presidente da Câmara - Heloísa Bertoli; (20 min)
- 7 - 15:30 – TecnoVitis 2025 (Vale dos Vinhedos_Bento Gonçalves) - Elson Schneider; (20 min)
- 8 - 15:50 – Mudança do grau para referência no preço mínimo da uva - Ricardo Pagno - ACIU ; (15 min)
- 9 - 16:05 – Contrato e compra e venda da uva - Ricardo Pagno - ACIU ; (15 min)
- 10 - 16:20 – Zonas de Produção (Revisão e Atualização) - Juçara André - CGVB/DIPOV/SDA/MAPA; (15 min)
- 11 - 16:35 – Nova redação da Lei Geral do Vinho.(Art 58 e 59) - Juçara André - CGVB/DIPOV/SDA/MAPA; (15 min)
- 12 - 16:50 – Projeto Campo Futuro - Letícia Fonseca - CNA; (15 min)

13 - 17:05 - Assuntos Gerais (15 min)

14 - 17:20 - Encerramento

HELOISA BERTOLI
Presidente da Câmara

OBSERVAÇÕES: (máximo cinco linhas)

1) 1) - O calendário de reuniões para o ano de 2025 ficou estabelecido da seguinte forma:

04/12 – Reunião Ordinária - 09:00 às 12:00 horas - (sexta feira) - Bento Gonçalves/RS;

*Caso haja a necessidade de convocação de alguma outra reunião extraordinária, a mesma deve ser avisada com antecedência ao Presidente da Câmara Setorial.

2) A Presidente da Câmara, Heloisa Bertoli, agradeceu a presença de todos os que puderam se fazer presente na 48ª Expointer, em Esteio – RS e aos que estavam acompanhando virtualmente. O Secretário da Câmara, Guilherme Werneck, também reforçou os agradecimentos aos representantes e disse que é uma honra e privilégio estar mais um ano na maior Feira Agropecuária do Brasil, Expointer.

3) José Fernando Protas, representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Uva e Vinho, apresentou o relatório final do Projeto SIVIBE – Cadastro Vitícola Nacional, que envolveu 46 polos vitivinícolas em 11 estados, eles são: RS, SC, PR, SP, RJ, MG, ES, BA, PE, GO e DF) e contou com a participação de mais de mil produtores. Nesse sentido, o painel de dados criado pelo SIVIBE passa a ser considerado estratégico para subsidiar políticas públicas. No entanto, é necessário destacar no cadastro as variedades plantadas, algo que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística _IBGE não faz, pois não é competência deles, porém de extrema importância para estruturar políticas consistentes. Joelsio Lazzarotto, também representante da EMBRAPA, citou que embora o Rio Grande do Sul tenha sido o estado que mais alimentou o sistema, os dados ainda ficaram abaixo do esperado. Ou seja, para que o painel reflita um verdadeiro cenário nacional, é essencial que todos os estados com produção vitivinícola mantenham as informações atualizadas anualmente. O desafio, segundo a Embrapa, é que lideranças estaduais, regionais e locais mobilizem e incentivem os produtores a declarar seus dados no sistema de informação do MAPA. Por fim, vale ressaltar que a lei nº 7678/1988 prevê a obrigatoriedade do cadastro.

4) A Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, através do seu representante, Hélio Marchioro, trouxe a problemática da utilização do herbicida 2,4-D que afeta diretamente a produção e produtividade dos vinhedos. O 2,4-D é amplamente utilizado em lavouras de soja para controle de plantas daninhas. No entanto, estudos técnicos e laudos laboratoriais anexados ao processo indicam que o produto possui alta volatilidade, podendo atingir áreas a até 30 km de distância da aplicação original. Os problemas ocorrem devido à deriva, que é quando o herbicida aplicado em uma lavoura vai para fora da área de cultivo. A pulverização aérea costuma trazer maiores riscos de deriva, mas o 2,4-D costuma ser aplicado

por tratores e mesmo assim tem gerado deriva. Hélio disse que a medida é judicializar a questão pleiteando a proibição do uso. A Pesquisadora Aline Fogaça disse que os efeitos nocivos do 2,4-D já atingem praticamente todas as regiões produtoras do Rio Grande do Sul e áreas do Paraná, podendo se expandir para outros estados. A pesquisadora ressaltou que a videira atingida pode levar até quatro anos para se recuperar, mas em casos de deriva recorrente o resultado é irreversível: declínio produtivo e morte do vinhedo em até 10 anos, inviabilizando novas mudas no mesmo solo. Em complemento, O Coordenador Geral de Agrotóxicos e Afins – CGAA/DSV/SDA/MAPA, José Victor Torres, disse que o órgão estadual de defesa de cada estado que promove a regulamentação, ou seja, possuem competência para fiscalizar, quanto para editar atos normativos. Disse também que o MAPA pode fazer uma reanálise técnica do produto, no entanto, precisa ser provocado com argumentos técnicos.

5) O representante da Coordenação-Geral de Vinhos e bebida – CGVB/DIPOV/SDA/MAPA, Vitor Oliveira, tratou sobre memorando de entendimento entre Brasil e Portugal para promoção e cooperação vitivinícola e pediu a colaboração de todos no sentido de, se existir qualquer tipo de temática, seja de exportação, medidas protetivas ou outro assunto, que traga a conhecimento, para que a Coordenação possa tratar com eles.

6) Elson Schneider, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, convidou a todos para o evento “Tecnovitis 2025”, feira de viticultura no Brasil no Vale dos Vinhedos, Bento Gonçalves/RS, focada em apresentar novas técnicas, equipamentos e produtos ligados ao cultivo da uva. O evento ocorrerá entre os dias 03 a 06 de dezembro. Neste período, ocorrerá também a reunião da Câmara Setorial no dia 04 de dezembro.

7) O representante da Associação da Comissão Interestadual da Uva – ACIU, Ricardo Pagno, trouxe a importância de ter o preço mínimo como referência de preço pago ao produtor. Foi defendido que o valor de referência considere a qualidade do fruto, a partir de parâmetros como grau Brix, garantindo remuneração diferenciada aos produtores que investem em tecnologia e qualidade. Ricardo também apresentou um contrato de compra e venda de uva com a intenção de formalizar a relação comercial entre produtor e vinícola, garantir a segurança jurídica à relação comercial e a possibilidade de negociação das cláusulas contratuais entre produtor e vinícola.

8) Heloisa Bertoli trouxe à tona o pedido de retomada da Campanha Vinho Legal, e sugeriu que pudesse ser de forma itinerante, em outro estado diferente, se assim decidirem.

9) A Presidente da Câmara, Heloisa Bertoli, convidou a todos para a “Audiência Pública - Desafios e Oportunidades para o Desenvolvimento do Setor Vitivinícola brasileiro”, que ocorrerá dia 23 de setembro às 14h30, na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, em Brasília-DF.

10) Letícia Fonseca, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, apresentou o Projeto Campo Futuro, projeto esse que tem base o levantamento dos custos de produção de diferentes atividades agropecuárias, cujo propósito é aliar a capacitação do produtor à geração de informações estratégicas do setor rural, contribuindo para as tomadas de decisão no campo.

Encaminhamentos	Órgão demandando	Ação	Responsável	Previsão de Entrega
Agendar Reunião conjunta com os Presidentes da Câmaras Setorial da Soja e da Câmara Temática de Insumos Agropecuários para abordar a questão da utilização do herbicida 2,4-D.	CÂMARA SETORIAL	Agendar Reunião conjunta com os Presidentes da Câmara Setorial da Soja e da Câmara Temática de Insumos Agropecuários para abordar a questão da utilização do herbicida 2,4-D.	Leandro Lima - Coordenador Geral das Câmaras Setoriais e Temáticas	2 SEMANAS

As gravações das reuniões ficam arquivadas na Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC/SPA/MAPA e poderão ser disponibilizados a qualquer momento, quando solicitado, pelos órgãos de controle e membros da Câmara Setorial ou sociedade civil.

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

Nome	Assinatura
Presidente Câmara Heloisa Bertoli	
Consultor da Câmara Mario Sergio Cardoso	
Secretário-Executivo da Câmara Guilherme Werneck	